globo.com g1 ge gshow vídeos

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Jean Wyllys: A lei penal não diminui preconceito contra LGBTs

Em artigo exclusivo, ex-deputado federal argumenta que criminalização não reduz homofobia e que é mais eficaz promover respeito e garantir igualdade de direitos

O ex-deputado federal Jean Wyllys Foto: Agência Câmara

Jean Wyllys*
20/02/2019 - 04:30 / Atualizado em 20/02/2019 - 08:21

Ouça 0:00 07:03 audima

A gente precisa separar a discussão jurídica da política. A defesa da criminalização da homofobia realizada na audiência do Supremo por Paulo Iotti — um dos melhores advogados de direitos humanos desse país — foi brilhante. E eu acho que, do ponto de vista jurídico, ele está coberto de razão: existe uma

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa

possível dar à homofobia um tratamento legal diferente do que é dado ao racismo da cor da pele — que é criminalizado, assim como o antissemitismo. Contudo, isso é o aspecto jurídico. Do ponto de vista da política pública, eu não acredito nesse tipo de solução, nem para o racismo, nem para a homofobia.

RECEBA AS NEWSLETTERS DO GLOBO:

Agora, bem, em primeiro lugar, precisamos entender que criminalização é essa. Por um lado, existem crimes já previstos no Código Penal: assassinato, estupro, lesões, ameaças, etc. Tudo isso já está na lei e dá muitos anos de cadeia (o que, nesses casos, está certo, já que são crimes violentos para os quais não temos outra punição melhor). O problema é que quase ninguém é condenado na prática, porque, também pela LGBT-fobia, esses crimes geralmente não são bem investigados.

O GLOBO RECOMENDA

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa

Em escalada de repressão à mídia, Egito detém e expulsa correspondente do New York Times

Análise: Derrota imposta na Câmara foi ação combinada para aliados cobrarem mais espaço a Bolsonaro

Por outro lado, temos outras ações homofóbicas não-violentas, que não produzem, hoje, efeitos penais. Por exemplo, se alguém me chama de “cu ambulante” por ser gay, como Bolsonaro fez comigo, ou se alguém demitir uma funcionária ao ficar sabendo que ela é lésbica. Deveríamos regulamentar melhor as ações cíveis, trabalhistas, etc., mas a pergunta é se quem faz aquilo deveria ser preso. Eu não acredito que seja a melhor solução.

Leia também: Ativistas discutem se é possível comparar homofobia com racismo, como pedem ações no STF

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa

Seria muito mais eficaz, como foi feito em outros países, garantir a plena igualdade de direitos à população LGBT, educar contra o preconceito nas escolas e que o Estado tenha políticas públicas em todos os níveis para combater a LGBT-fobia e promover o respeito e a celebração da diversidade. Quer dizer, mudar a cultura em que essa violência homofóbica prolifera. Sobre tudo isso, eu apresentei projetos de lei no parlamento. Acredito também que outras coisas

sociedade mais amigável para todos e todas.

A lei penal não serve para isso. Quando é aplicada, acaba sempre punindo os mais pobres e os que não tem poder. Mesmo que a criminalização da homofobia for aprovada, Bolsonaro, Malafaia e Marco Feliciano, por citar três homofóbicos de carteirinha que fazem muito, dia e noite, para aumentar o preconceito e a violência contra LGBTs na sociedade, não vão ser presos, até porque todos eles já poderiam ter sido presos por outros crimes e não foram. Quem vai ser preso? Talvez um rapaz negro e pobre que chamou outro, branco e de classe média, de veado.

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa

E, mesmo se não fosse assim, se a gente fosse colocar alguma punição contra a homofobia na lei, eu preferia penas socioeducativas, que permitam combater de fato os preconceitos em vez de trancafiar mais pessoas nos presídios, o que só faz delas pessoas piores e com mais raiva.

Contudo, como eu disse, se aplicássemos a lei do racismo aos casos de

Entenda o que está em jogo no debate sobre criminalização da LGBTIfobia no STF

Vaticano usará caso de padre acusado de assédio em SP como exemplo global

MAIS LIDAS NO GLOBO

1. **Câmara derruba decreto sobre sigilo de documentos e impõe primeira derrota ao governo**

Eduardo Bresciani

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa

2. **'Logo estou numa boa', diz mulher que foi agredida por quase 4h em seu apartamento**

Louise Queiroga

3. **Gustavo Bebianno diz em áudio que presidente está 'envenenado'. Ouça os áudios**

Francisco Leali

Os comentários são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste site. Se achar algo que viole os termos de uso, denuncie. Leia as perguntas mais frequentes para saber o que é impróprio ou ilegal

PERGUNTAS MAIS FREQUENTES • TERMOS DE USO

COMENTAR

COMENTÁRIOS

CARREGAR MAIS COMENTÁRIOS

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa

© 1996 - 2019. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.

Aproveite descontos exclusivos em restaurantes, cinemas, hotéis e muito mais!

Faça agora o seu cadastro no Clube!

Eu quero

Clube O GLOBO | Economia que paga sua assinatura

Consulte condições da oferta no site clubeoglobo.com.br

O GLOBO Central de relacionamento: 4002

Com O Globo você tem até 50% de desconto em mais de 500 pa